… e cabras não tem…

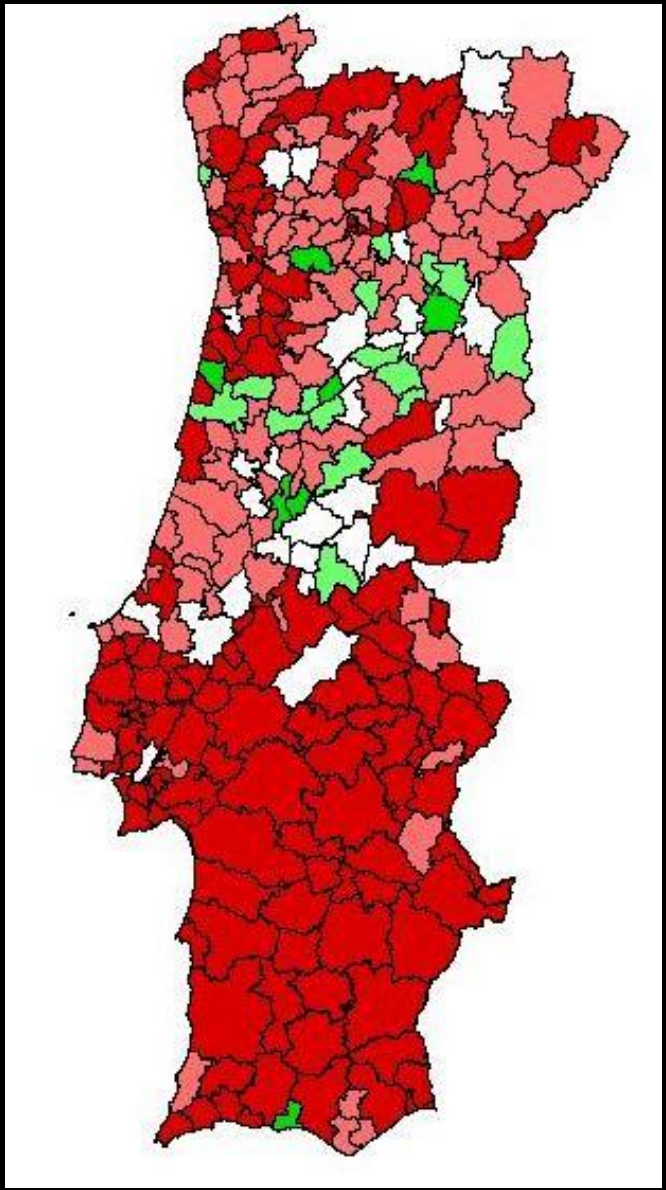
Vila Pouca de Aguiar, 9 de Maio de 2015

Advertência

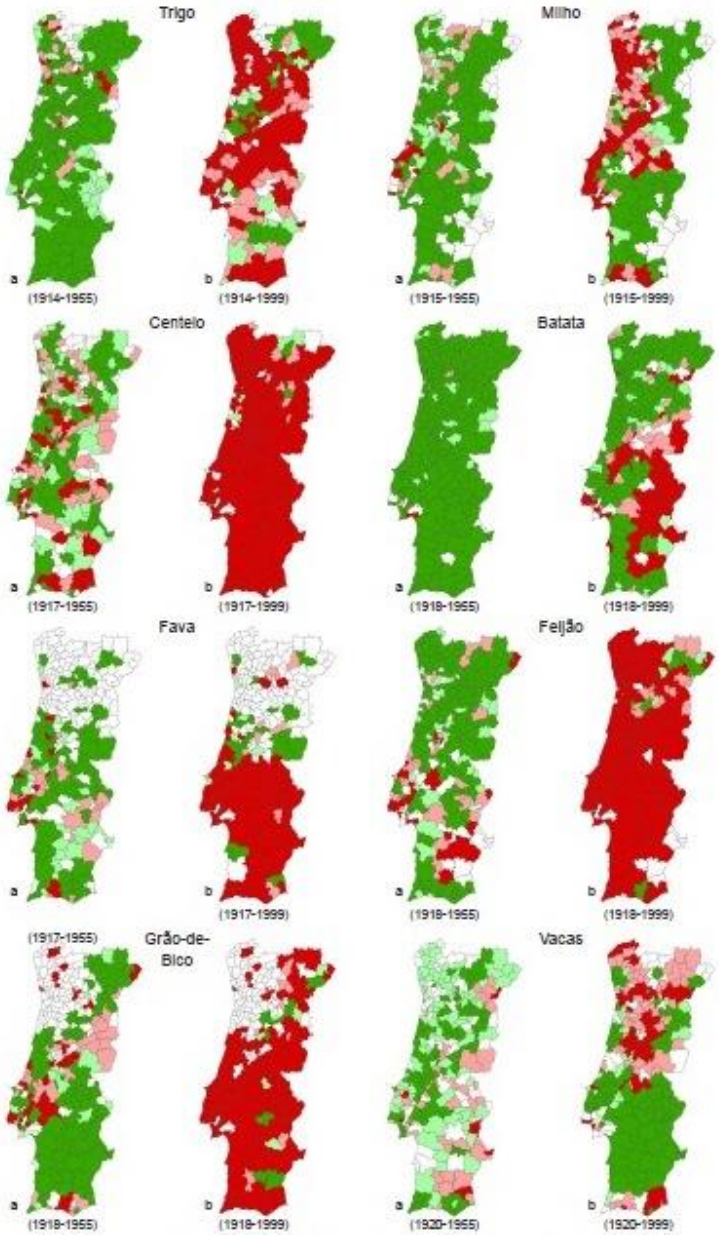
“Sou cioso de um lento processo de assimilação ou depuração onde, …, para lá de todas as experiências, se oiça ressoar a música que um dia nos fascinou. Trata-se, afinal, da pele, da pele que reveste um corpo vivo e rumoroso de homem, e ninguém muda de pele com a facilidade das cobras. Há quem chame a isto monotonia.”

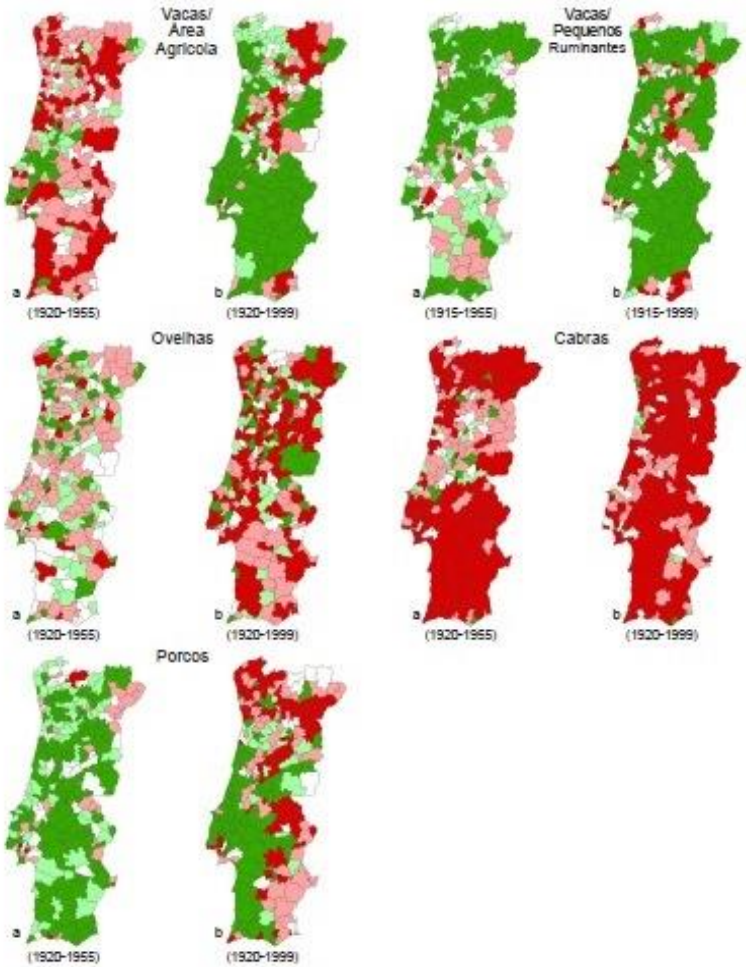
Eugénio de Andrade

Variação da densidade de cabras entre 1934 e 1955



a
b
c
d
e
f
g
h
i
j
l
m


Trigo
Milho
a
(1914-1955)
b
(1914-1999)
a
(1915-1955)
b
(1915-1999)
Centeio
Batata
a
(1917-1955)
b
(1917-1999)
a
(1918-1955)
b
(1918-1999)
Fava
Feijão
a
(1917-1955)
b
(1917-1999)
a
(1918-1955)
b
(1918-1999)
Grão-de-Bico
Vacas
a
(1918-1955)
b
(1918-1999)
a
(1920-1955)
b
(1920-1999)

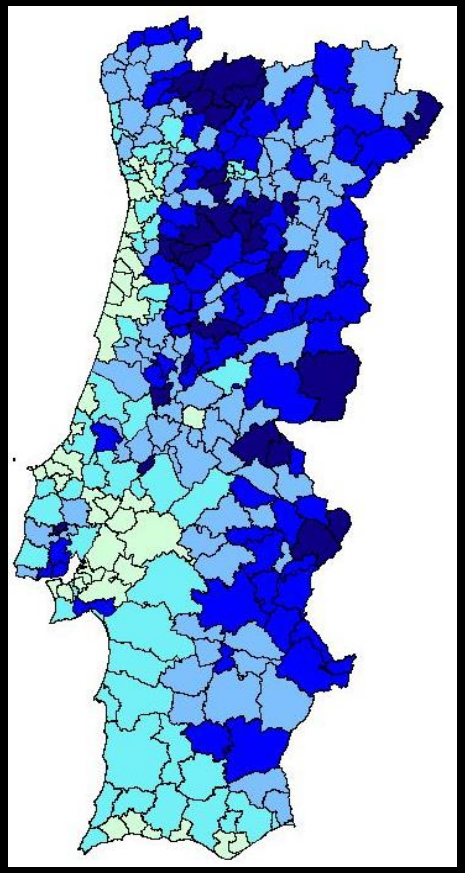

Vacas/ Área Agricola
Vacas/ Pequenos Ruminantes
a
(1920-1955)
b
(1920-1999)
a
(1915-1955)
b
(1915-1999)
Ovelhas
Cabras
a
(1920-1955)
b
(1920-1999)
a
(1920-1955)
b
(1920-1999)
Porcos
a
(1920-1955)
b
(1920-1999)

“O melhor do país cheira a estábulo”

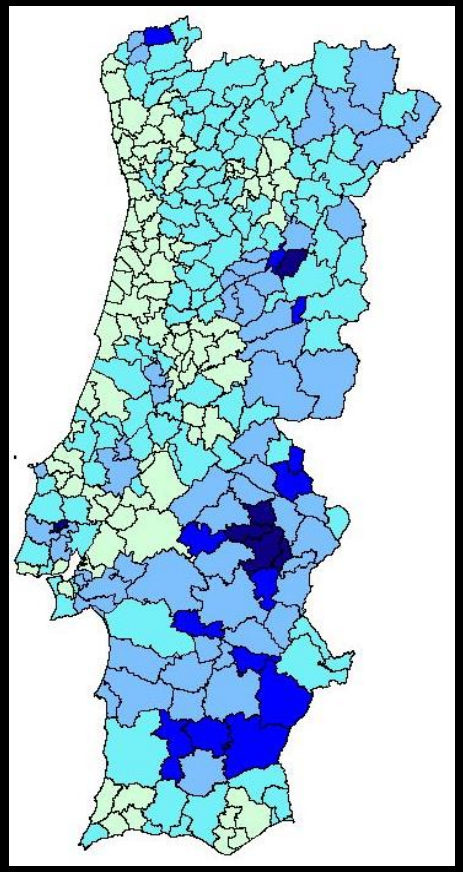
“a verdade é que da parte inculta tira actualmente o lavrador mais lucro do que da parte cultivada. É n’ela que se cria e alimenta, melhor ou pior, o gado lanar, o gado bovino, o gado caprino e, na maior parte do ano, o gado suíno, que dão ao lavrador lucros mais seguros e mais importantes que as culturas arvenses”

Pequenos ruminantes

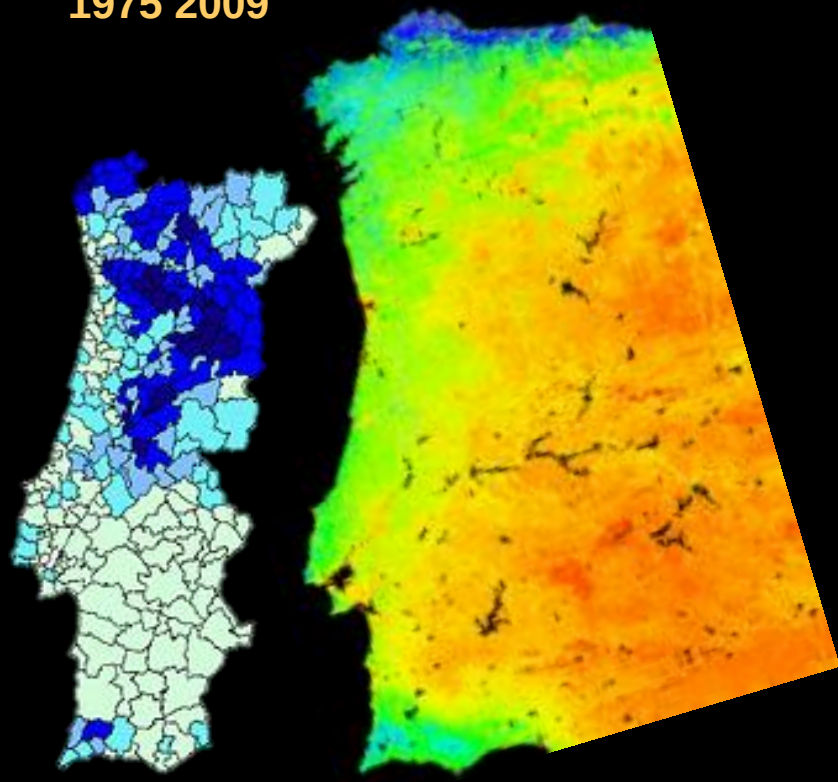
Cabras e ovelhas 1920



Cabras e ovelhas 1999



Área Ardida 1975 2009



Deito-me ao comprido na erva.
E esqueço do quanto me ensinaram.
O que me ensinaram nunca me deu
mais calor nem mais frio,
O que me disseram que havia nunca me
alterou a forma de uma coisa.
O que me aprenderam a ver nunca
tocou nos meus olhos.
O que me apontaram nunca estava ali:
estava ali só o que ali estava

Alberto Caeiro

“Na verdade, a agitação trazida pela lei à cultura e ao comércio de cereais, se desenvolveu a produção de trigo, revelou o mal crónico da exploração agrícola portuguesa: *o desvio cultural que desde sempre se pôde notar no nosso país, de há muito afastado da sua vocação natural.*

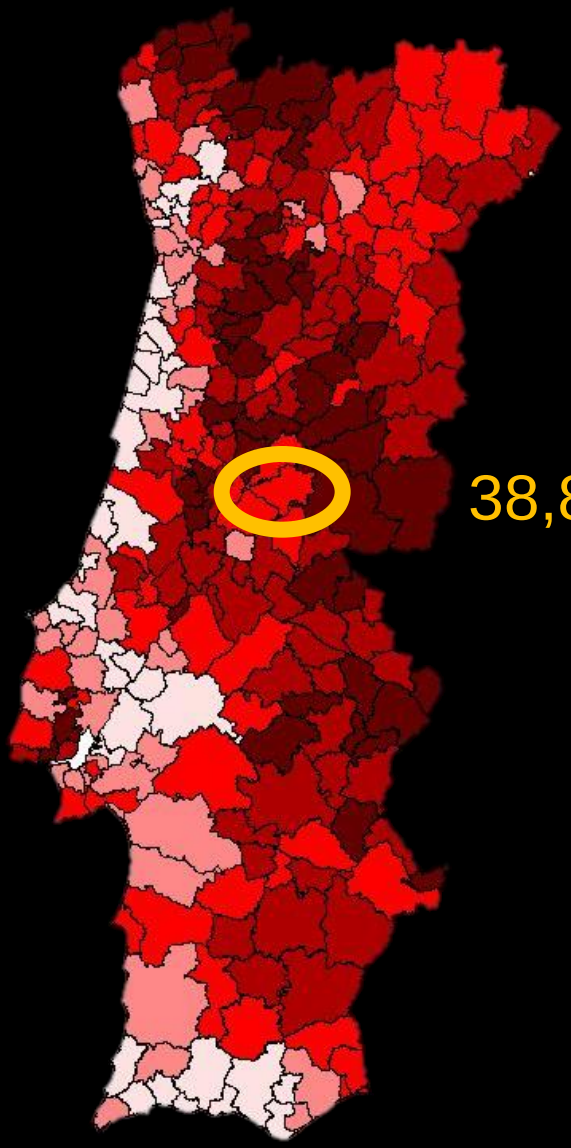
…

De modo que este país da vinha e da oliveira, das frutas magníficas e das flores preciosas, podendo oferecer nos grandes mercados, com antecedência de bastantes dias, os produtos mais caros e mais raros, de maior procura e consumo, vive agarrado à miséria da sua cultura de cereais. Porque não a abandonará?”

António de Oliveira Salazar

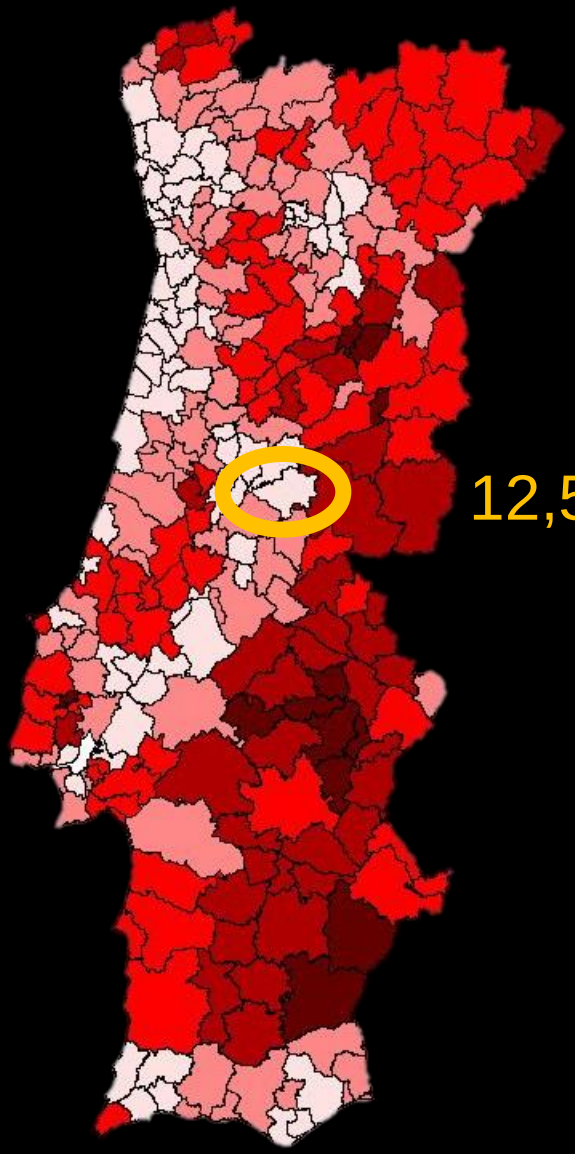
Densidade de pequenos ruminantes

1934



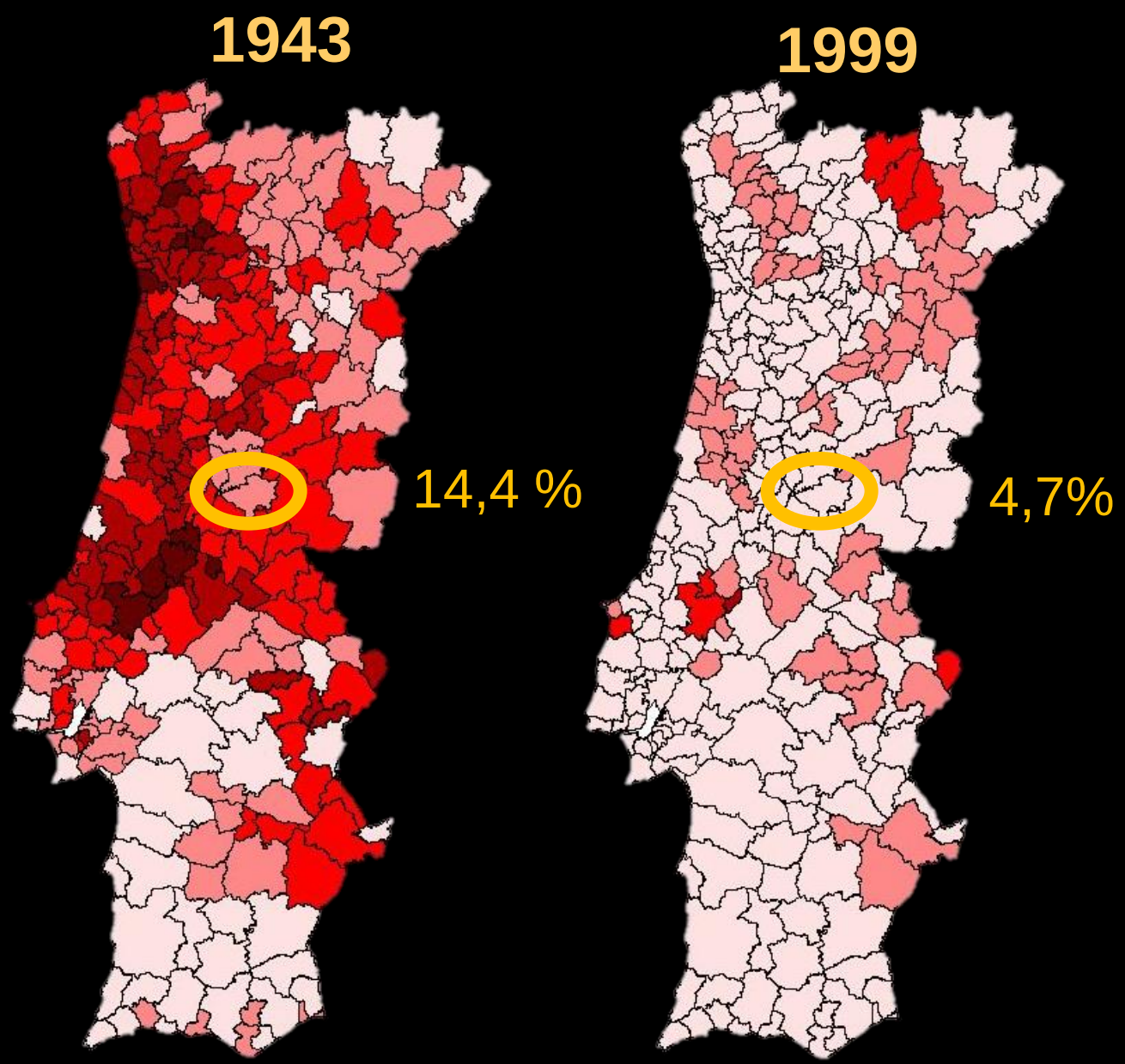
38,8

1999



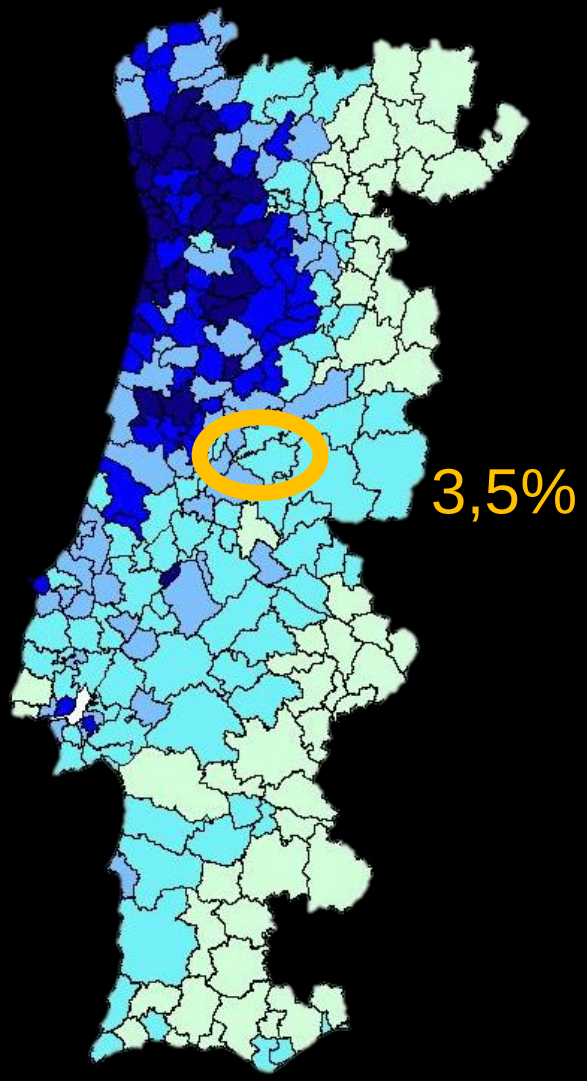
12,5

% de área agrícola

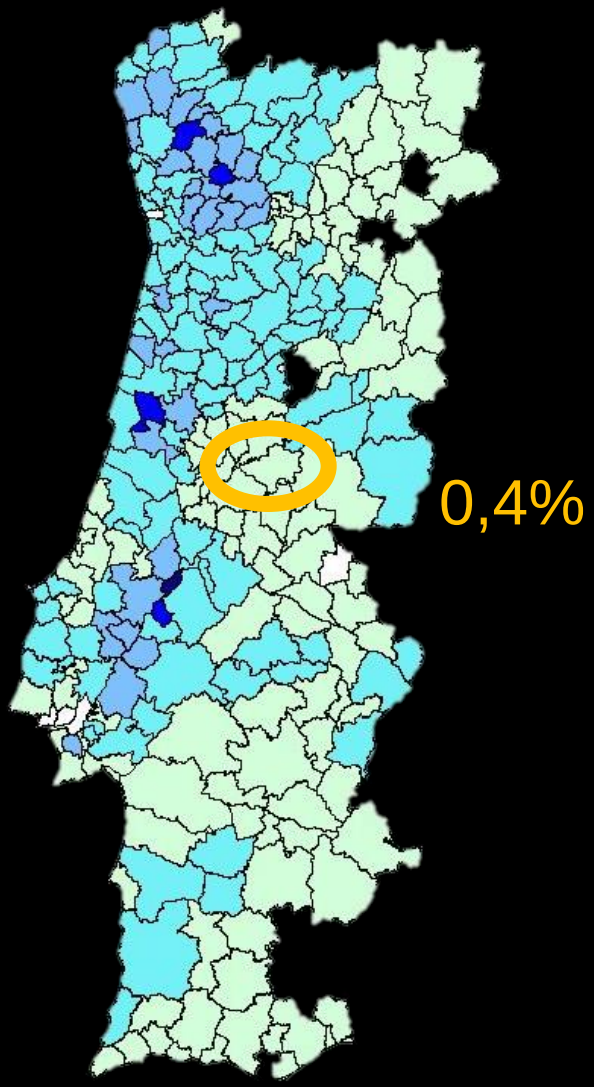


Evolução da área de milho

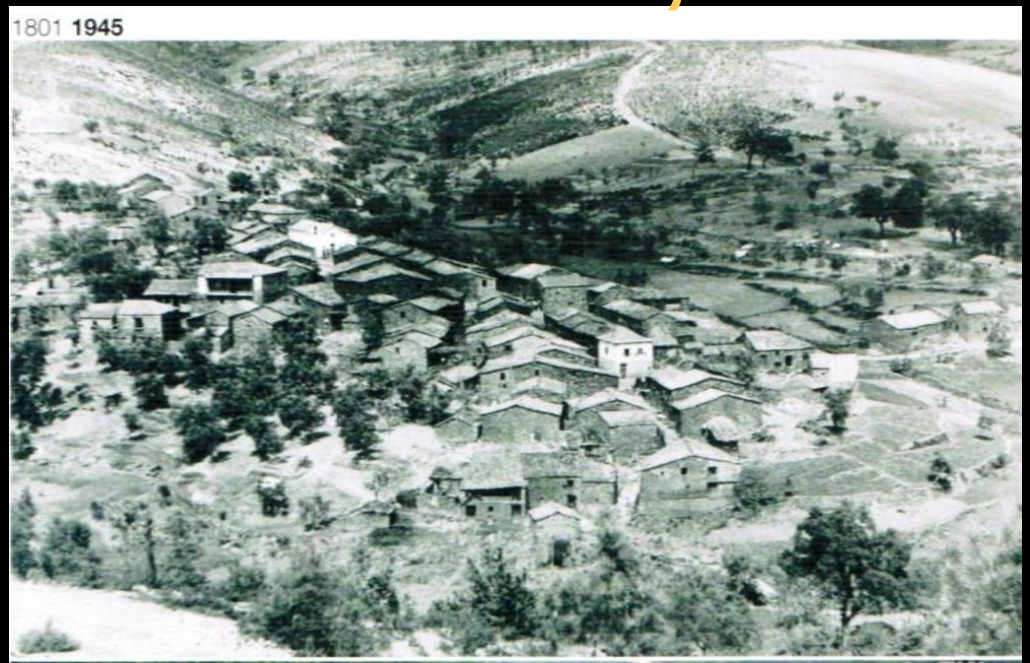
1943



1999

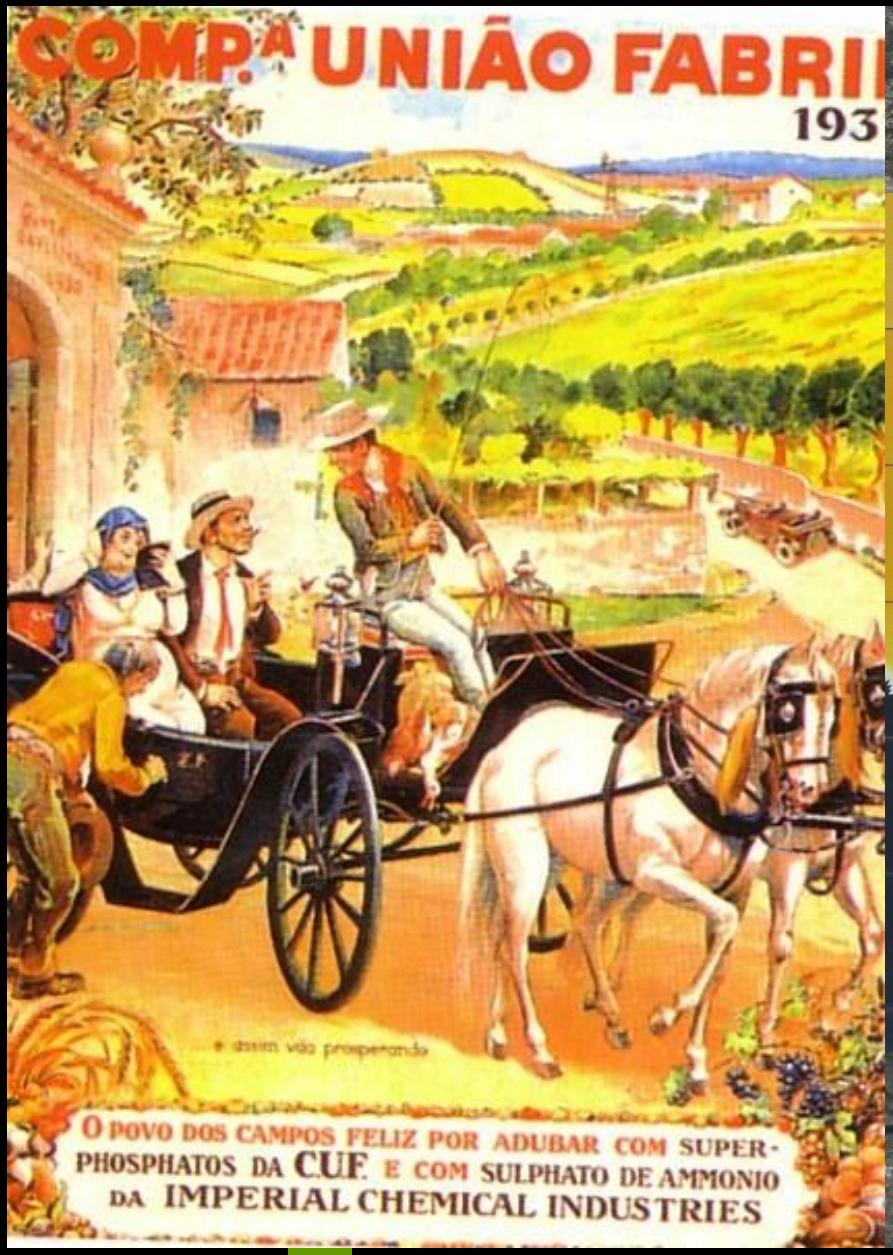


Foz do Giraldo, Oleiros



Foz Giraldo, Orvalho, Oleiros, Castelo Branco

“E assim vão prosperando”



“Maldita é a terra…com dor comerás dela”

Hoje eu sei quanto custam a criar
As cepas, desde que eu as pódo e empo.
Ah! O campo não é um passatempo
Com bucolismos, rouxinoes, luar.
A nós tudo nos rouba e nos dizima:
O rapazio, o imposto, as pardaladas,
As osgas peçonhentas, achatadas,
E as abelhas que engordam na vindima.
E o pulgão, a lagarta, os caracoes,
E ha inda, alem do mais com que se ateima,
As intemperies, o granizo, a queima,
E a concorrencia com os hespanhoes.

Cesário Verde

Fecho de ciclos

Tracção animal e inovação

Resultados e opções de gestão

Our solution:

Targeted Grazing with Goats

- **Agillity and Flexibility**
  (scale, access and weather conditions)

- **Cost Savings**

Up to 50% cost savings in relation to existing methods

- **Environmental benefits**

- **Dinamization and monitorization**
  (otherwiseunnocupied land)

Gados que pasceis
Com contentamento,
Vosso mantimento
Não no entendereis;
Isso que comeis
Não são ervas, não:
São graças dos olhos
Do meu coração

Luis de Camões